# Trabalhos Científicos

**Título:** Pulsoterapia Na Asma Grave Com Sensibilização Fúngica

**Autores:** JULIANA MURATA (SERVIÇO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA DO COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR), JESSICA DROBRZENSKI, HERBERTO CHONG-NETO, DEBORA CHONG-SILVA, CARLOS ANTONIO RIEDI, NELSON ROSÁRIO

**Resumo:** Introdução: A asma grave com sensibilização fúngica (SAFS) é definida como asma grave com teste cutâneo alérgico positivo ou IgE especifica a pelo menos um dos 7 fungos (Aspergillus fumigatus, Alternaria alternata, Cladosporium herbarum, Penicillium chrysogenum, Candida albicans, Trichophyton mentagrophytes, or Botrytis cinérea), e excluído o diagnóstico de ABPA. Não existe um consenso em relação ao tratamento da SAFS, no entanto, existem relatos de melhora com o uso do itraconazol e terapia anti-IgE. Descrição do caso: K.M.F.V, feminina, de 8 anos, diagnóstico de SAFS (asma grave + teste alérgico de puntura positivo para Dermatophagoides pteronissinus, Penicilium notatum, Aspergulus fumigatum e Alternaria alternata + IgG para A. fumigatum negativa + IgE sérica 1000UI/ml), sem melhora dos sintomas de com o tratamento otimizado associado ao itraconazol 100mg/dia por 7 meses. Optado pela terapêutica com a pulsoterapia com metilprednisolona, com melhora clinica e de espirometria. Discussão: Ainda não existe um consenso para o tratamento da SAFS. Existem diversos estudos mostrando resposta ao Itraconazol. O estudo FAST foi um dos primeiros estudos a mostrar a eficácia do uso do antifúngico na SAFS, com melhora do score de qualidade de vida, queda do IgE sérico e sintomas de rinite. Comentários finais: O itraconazol foi introduzido como opção terapêutica para a asma grave com sensibilização fúngica, como forma de reduzir o uso de corticoide sistêmico e evitar seus efeitos colaterais. No entanto, quando esse tratamento não é eficaz, a pulsoterapia apresenta-se como uma forma de tratamento que reduz os efeitos colaterais do uso crônico de corticoide sistêmico.